

Indicações: USO ADULTO/USO ORAL PENTRAL (pentoxifilina) é indicado em: - doenças oclusivas arteriais periféricas e distúrbios artério-venosos de natureza aterosclerótica ou diabética (ex. claudicação intermitente, dor em repouso) e distúrbios tróficos (úlceras nas pernas e gangrenas); - alterações circulatórias cerebrais (seqüelas de aterosclerose cerebral, como: dificuldade na concentração, vertigem e comprometimento da memória), estados isquêmicos e pós-apopléticos e - distúrbios circulatórios do olho ou ouvido interno, associados a processos vasculares degenerativos e o comprometimento da visão ou audição. Contraindicações: PENTRAL (pentoxifilina) não deve ser utilizado nos seguintes casos: - alergia à pentoxifilina, a outras metilxantinas ou a algum excipiente; - hemorragias maciças (risco de aumento da hemorragia); - hemorragia retiniana extensa (risco de aumento da hemorragia) e - durante a gravidez.

Este medicamento é contraindicado na faixa etária pediátrica. Posologia: A princípio, a posologia e o modo de administração são baseados no tipo e na gravidade do distúrbio circulatório e na tolerância individual do paciente ao medicamento. A posologia é, geralmente, baseada nas seguintes orientações e é determinada pelo médico de acordo com as necessidades individuais. A dose usual é de 1 comprimido revestido de PENTRAL (pentoxifilina) 2 ou 3 vezes ao dia, via oral. Não se dispõe de experiência sobre o uso de PENTRAL (pentoxifilina) em crianças. Posologia para situações especiais Em pacientes com comprometimento importante da função renal ("clearance" de creatinina abaixo de 30 ml/min), pode ser necessário reduzir a dose diária em 30% a 50%. A redução precisa implementada irá variar de acordo com a tolerância do paciente ao medicamento. Em pacientes com comprometimento severo da função hepática, é necessária uma redução da dose, de acordo com a tolerância individual. O tratamento deve ser iniciado com baixas doses em pacientes com baixa pressão sanguínea ou em pacientes cuja circulação é instável, assim como em pacientes que apresentam risco especial decorrente de uma redução da pressão arterial (por ex. pacientes com doença coronariana grave ou estenose relevante dos vasos sanguíneos que nutrem o cérebro); em tais casos, a dose deve ser aumentada somente de forma gradual. Interações medicamentosas: O efeito hipoglicemiante da insulina ou dos antidiabéticos orais pode ser potencializado (risco aumentado de hipoglicemias) com o uso concomitante de PENTRAL (pentoxifilina). Portanto, pacientes com diabetes mellitus sob medicação devem ser cuidadosamente monitorizados pelo médico. Deve-se considerar que o efeito antihipertensivo e de outros medicamentos com potencial de diminuição da pressão arterial pode ser potencializado com o uso de PENTRAL (pentoxifilina). Em alguns pacientes, a administração concomitante da pentoxifilina e teofilina pode aumentar os níveis plasmáticos de teofilina. Isto pode levar a um aumento ou intensificação dos efeitos adversos associados à teofilina.

Reações Adversas: Especialmente quando PENTRAL (pentoxifilina) é administrado em altas doses, podem freqüentemente ocorrer as seguintes reações: "flush" (rubor facial com sensação de calor) e distúrbios gastrointestinais como: sensação de pressão gástrica, plenitude, náusea, vômito ou diarreia. Podem ocorrer, ocasionalmente, arritmia cardíaca (ex. taquicardia), vertigem, cefaléia, agitação e distúrbios do sono. Ocasionalmente, podem ocorrer também prurido, eritema e urticária. Em casos isolados podem ocorrer colestase intra-hepática, elevação das transaminases, meningite asséptica e reação anafilática/anafilactóide acompanhada, por exemplo, de edema angioneurótico, broncospasmo e, às vezes, até mesmo

insuficiência circulatória (choque). Aos primeiros sinais de reação anafilática/anafilactóide, o uso de PENTRAL (pentoxifilina) deve ser descontinuado imediatamente e um médico deve ser informado. Raramente podem ocorrer angina pectoris , hipotensão e, principalmente em pacientes com tendência à hemorragia, sangramentos (por exemplo: na pele e/ou mucosa, no estômago e/ou intestino) e, em casos isolados, trombocitopenia.